



MIL e UMA
HISTÓRIAS

GUILHERME SEMIONATO

UM BELO DIA...

**ilustrações de
VERIDIANA SCARPELLI**

SUPLEMENTO DO PROFESSOR
Elaborado por Elaine Andreoti

 **Editora
do Brasil**

Esta história fala de amizade e superação de barreiras. Os personagens Pedro e João provam que nem o tempo, nem a distância podem separá-los, mas, para isso, contam com a ajuda de astros celestes e elementos da natureza: o Sol, a Lua, uma estrela cadente, mares e peixes. Contam, também e sobretudo, com a profunda conexão que criaram entre si, dia a dia, palavra a palavra, compartilhando a vida, os estudos, os passeios e até a saudade, essa companheira inseparável de todos aqueles que cultivam relações de amor e respeito ao longo da existência.

Sugestão de atividades

1. Proponha aos alunos que leiam previamente o livro em casa. Depois, na sala de aula, organize uma roda de conversa e interpretação da história. Comece fazendo perguntas sobre o título e o desenho da capa, as ilustrações, o enredo, o narrador. Deixe que num primeiro momento eles se expressem livremente e, em seguida, comece a direcionar as questões: Quem já teve um amigo que se mudou para longe? Vocês ainda mantêm contato? Por quais meios de comunicação? Se pudessem ter ajuda de uma estrela cadente, o que gostariam de pedir? O que acharam do narrador da história? Que outros tipos de narradores não humanos vocês se lembram de já terem visto ou lido? Você pode lembrá-los de algumas fábulas, filmes e outros livros com animais, formas, cores ou elementos da natureza que possam ter assumido essa função na narrativa.

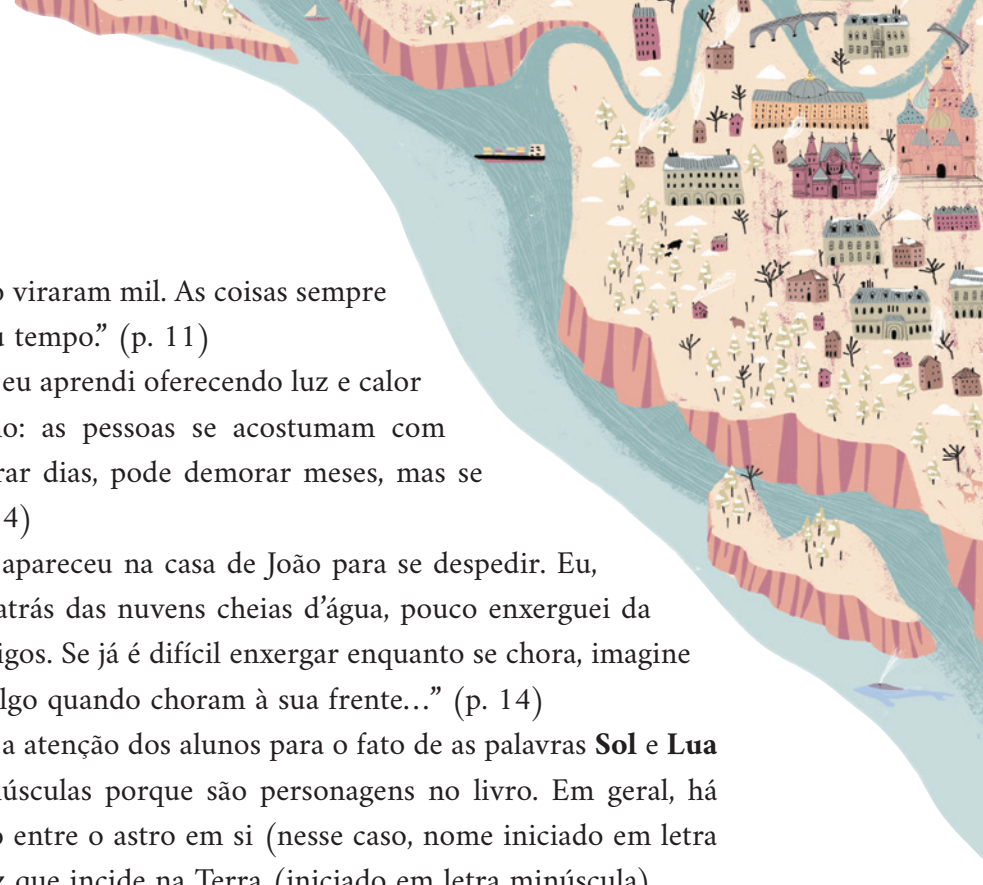
Retome alguns trechos da narrativa em que o Sol usa sua onisciência – saber pleno – sobre todas as coisas, inclusive sentimentos dos personagens, para explicar relações e sentimentos humanos.

“Quando os sanduíches acabaram, um puxou papo com o outro. Mas não foi assim que a conversa começou, ó:

- Vamos ser amigos?
- Vamos.

Eles mal trocaram dez palavras no primeiro dia de aula, mas as dez palavras viraram cem nos próximos





dias, e as cem logo viraram mil. As coisas sempre acontecem em seu tempo.” (p. 11)

“Mas uma coisa eu aprendi oferecendo luz e calor entra ano, sai ano: as pessoas se acostumam com tudo. Pode demorar dias, pode demorar meses, mas se acostumam.” (p. 14)

“À tarde, Pedro apareceu na casa de João para se despedir. Eu, muito acanhado, atrás das nuvens cheias d’água, pouco enxerguei da despedida dos amigos. Se já é difícil enxergar enquanto se chora, imagine como é pior ver algo quando choram à sua frente...” (p. 14)

Atenção: chame a atenção dos alunos para o fato de as palavras **Sol** e **Lua** iniciarem em maiúsculas porque são personagens no livro. Em geral, há uma diferenciação entre o astro em si (nesse caso, nome iniciado em letra maiúscula) e a luz que incide na Terra (iniciado em letra minúscula).

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares Língua Portuguesa: **EF35LP01**, **EF35LP03**, **EF35LP04**, **EF35LP05**, **EF35LP21**.

2. Peça aos alunos que retornem às páginas 19, 27 e 29. Nelas há duas cartas e um bilhete, meios de comunicação muito efetivos antes da internet e até mesmo do telefone. Leia as três novamente e solicite que observem alguns aspectos que diferem do restante do livro: a mudança de tipografia, a apresentação na página – como se fosse um papel colado sobre ela –, a relação dialógica (alguém que fala diretamente para outra pessoa), o emissor (aquele que assina) e o destinatário (aquele que recebe, cujo nome aparece evocado logo no início).

Pergunte a eles como costumam se comunicar com as pessoas: os pais, os tios, os avós, os amigos e os primos próximos e distantes: Ainda ligam para eles? Usam *WhatsApp* e outras redes sociais? Já escreveram uma carta? E quando precisam se lembrar de algo, ou dar um recado, como fazem: escrevem bilhetes, marcam em agendas físicas ou virtuais, mandam *e-mails*?

Depois, peça que imaginem como era a comunicação na época dos avós. Que tipo de meios de comunicação havia naquele tempo? Sugira que, em

casa, façam uma pequena pesquisa com os membros mais velhos da família e em *sites* sobre os diversos meios de comunicação inventados e aprimorados ao longo da história: mensagens enviadas por mensageiros, o telégrafo, o telefone fixo, as cartas, telegramas e cartões-postais, as aves mensageiras, as mensagens feitas com fumaça entre os povos antigos e outras técnicas que o ser humano usou para se comunicar.

Na aula seguinte, proponha uma roda de conversa, em que cada aluno irá partilhar suas descobertas e, por fim, poderá escrever uma carta a alguém próximo ou distante. As cartas deverão ser enviadas por correio a seu destinatário.

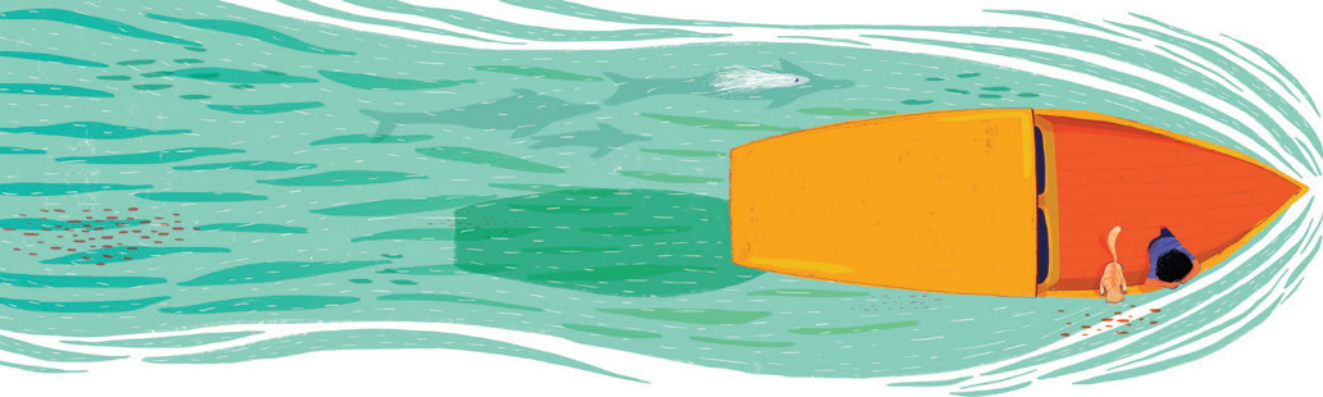
É possível, ainda, propor, com o professor de Arte, uma atividade em que construirão um telefone. Para isso, deverão providenciar barbante, copos plásticos ou latas de massa de tomate. O passo a passo está disponível em: <https://pt.wikihow.com/Fazer-um-Telefone-de-Brinquedo> (acesso em: 17 jan. 2020).

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares Língua Portuguesa, Arte e História: **EF35LP17**, **EF35LP20**, **EF15AR04**, **EF04HI08**.

3. Converse com os alunos sobre a importância dos astros celestes na narrativa: a estrela cadente é aquela que registra o desejo de João; o Sol é aquele que acompanha a trajetória da amizade entre os garotos e é o grande organizador do reencontro; a Lua, sua amiga, é quem conduz, por meio das marés, os dois amigos até o ponto de encontro, que não por acaso é o marco das Grandes Navegações dos séculos XV e XVI, cantado por Camões e chamado pelos viajantes de Cabo das Tormentas. Há ainda fenômenos meteorológicos, como a chuva, que esconde a despedida dos amigos; as marés, que levam os rapazes até a Cidade do Cabo; e os diferentes climas do Rio de Janeiro e de Moscou, com seus dias brancos e noites longas.

Com base em todas essas características que não servem apenas de descrições mas determinam o movimento dos personagens e se ligam diretamente a seus sentimentos, convide o professor de Ciências a desenvolver uma atividade de pesquisa sobre os astros celestes e sua influência nas estações do ano, na gravidade, no movimento





dos mares, ligados aos próprios movimento de translação e rotação do planeta Terra. Podem ser propostas experiências de observação, construção de maquetes e cartazes explicativos sobre tais fenômenos. Ao mesmo tempo, você poderá trabalhar as relações simbólicas que esses astros apresentam no livro e no imaginário popular: por exemplo, a estrela cadente, que na verdade é um asteroide que entra em contato com a atmosfera terrestre, mas também é considerada um símbolo de sorte e realização de desejos.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares Língua Portuguesa e Ciências da Natureza: **EF35LP20**, **EF05CI11**.

4. Pergunte aos alunos por que o local escolhido pelo Sol e pela Lua para o encontro dos dois amigos e do gato Manoel foi o Cabo da Boa Esperança, na África do Sul. Providencie um mapa-múndi e explore com eles os países, os oceanos, a posição do Brasil (e do Rio de Janeiro), da Rússia (e de Moscou), da África do Sul (e da Cidade do Cabo) e dos oceanos percorridos. Faça uma reprodução do mapa na lousa e, com os alunos, trace a rota dos amigos. Lembre-os de que, no caso de Pedro, além do barco, foi preciso pegar um trem e passar por outro país, a Noruega, para chegar ao oceano.

Depois, com a colaboração do professor de Geografia, organize os alunos em três grupos e peça a cada grupo que faça uma pesquisa sobre as três cidades. Eles devem procurar informações sobre idioma, clima, cultura local, culinária, dados históricos, curiosidades, imagens de paisagens e pessoas, tipos de vestimentas, pontos turísticos.

A atividade pode ser desdobrada em uma feira cultural, em que outras séries poderão desenvolver pesquisas sobre outras cidades do mundo.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares Língua Portuguesa e Geografia: **EF35LP20** e **EF04GE01**.

Para saber mais

Por meio das atividades sugeridas neste suplemento, pretendemos auxiliá-lo a abordar o livro e seu tema em sala de aula. Contudo, este trabalho não deve se limitar somente a isso. Veja, a seguir, algumas indicações de conteúdo que podem ajudá-lo a expandir a discussão.

- MILTON Nascimento - “Canção da América” (1980), 1980. 1 vídeo (ca. 4 min). Publicado pelo canal calulinho. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=OlcQE4NeXow>. Acesso em: 31 jan. 2020.
- COMO as fases da lua influenciam nas marés. *Superinteressante*, São Paulo, 18 abr. 2011. Disponível em: <https://super.abril.com.br/mundo-estranho/como-as-fases-da-lua-influenciam-as-mares/>. Acesso em: 31 jan. 2020.
- GALVÃO, Daniel F. O gigante Adamastor e os perigos do mar. *Recanto das Estrelas*, [s. l.], 1 set. 2019. Disponível em: <https://www.recantodasletras.com.br/ensaios/5187686>. Acesso em: 31 jan. 2020.
- MARINHO, Fernando. Carta pessoal. *Brasil Escola*, Goiânia, [20--?]. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/redacao/carta-pessoal.htm>. Acesso em: 31 jan. 2020.
- MOTOMURA, Marina. Quantos idiomas existem no mundo. *Superinteressante*, São Paulo, 4 jul. 2018. Disponível em: <https://super.abril.com.br/mundo-estranho/quantos-idiommas-existem-no-mundo-2/>. Acesso em: 31 jan. 2020.
- NEVES, Daniel. História de Moscou. *Brasil Escola*, Goiânia, [201-?]. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/historia/historia-moscou.htm>. Acesso em: 31 jan. 2020.
- O MUNDO dos pequeninos. Direção: Hiromasa Yonebayashi, 2012. 94 min. Classificação indicativa: livre.
- OLIVEIRA FILHO, Kepler de S.; SARAIVA, Maria de Fátima O. O Sol, a nossa estrela. *UFRGS*, Porto Alegre, 17 nov. 2019. Disponível em: <http://astro.if.ufrgs.br/esol/esol.htm>. Acesso em: 31 jan. 2020.
- SANTANA, Ana Lucia. Cidade do Cabo. *Infoescola*, Brasil, [20--?]. Disponível em: <https://www.infoescola.com/africa-do-sul/cidade-do-cabo/>. Acesso em: 31 jan. 2020.

